



*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Comércio cria vagas para as festas de final de ano em Novembro de 2016

Os dados de **Novembro** de **2016** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) continuaram exibindo cenário desfavorável em nível nacional, estadual e regional. O país como um todo e o estado de São Paulo destruíram vagas pelo vigésimo mês consecutivo, mostrando baixo desempenho persistente no mercado de trabalho.

Entre as regiões analisadas, somente os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Campinas criaram novas vagas em Novembro de 2016. Ainda assim, o município de Ribeirão Preto criou menos vagas no período em comparação com o número de contratações registrado no mesmo mês do ano anterior.

O Comércio destacou-se entre os setores, exibindo saldo positivo de contratações em todas as regiões analisadas. Os segmentos que mais contrataram no setor foram Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) e Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem. O aumento de contratações no setor de Comércio pode ser explicado pelas festas de final de ano, em que os comerciantes esperam aumento das vendas do Natal e aumento de compras de artigos de viagem para o período de férias escolares e

contratam mais funcionários temporários como resposta ao aumento esperado de demanda. Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo IBGE, essa expectativa foi materializada por meio de um aumento de 2% no volume de vendas do Comércio Varejista no mês de Novembro de 2016 em comparação com o mês anterior.

A Indústria, o setor de Serviços e a Construção Civil foram setores com elevado número de demissões. A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada pelo IBGE, indicou redução na produção física industrial no estado de São Paulo, tanto em comparação ao mês anterior quanto em comparação com o mesmo mês do ano anterior e no acumulado em doze meses.

Na análise do acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016, o país como um todo e os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Franca registraram destruição de vagas em montante inferior aos registrados entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. As demais regiões analisadas neste boletim (estado de São Paulo, RARP e municípios de Campinas e São José do Rio Preto) apresentaram pior desempenho nos últimos doze meses do que nos doze meses imediatamente anteriores, com aumento no número de vagas destruídas.

Mercado de trabalho regional continua enfrentando desafios

Em nível nacional, o mercado de trabalho registrou o fechamento de 116.747 vagas líquidas formais em Novembro de 2016, montante inferior

às 130.629 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, somente o Comércio criou vagas, resultado principalmente do



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

desempenho nos segmentos de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) e Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem. A Indústria, por sua vez, exibiu o pior desempenho, sendo a Fabricação de Açúcar em Bruto o segmento com maior número de demissões líquidas no período, seguido pela Fabricação de álcool.

No acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016, todos os setores registraram destruição líquida de vagas. No entanto, o montante de demissões registrado manteve-se inferior registrado entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Setorialmente, a Indústria e a Construção Civil conseguiram reduzir o montante de vagas destruídas nos últimos doze meses quando comparados aos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – Brasil

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-80.213	-607.617	-56.335	-406.483
Comércio	52.592	-222.303	58.961	-232.125
Serviços	-25.454	-300.399	-42.385	-451.154
Construção civil	-55.585	-443.447	-50.891	-381.339
Agropecuária	-21.969	-11.085	-26.097	-34.104
Total	-130.629	-1.584.851	-116.747	-1.505.205

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

O **estado de São Paulo** registrou 39.675 demissões líquidas em Novembro de 2016, montante superior aos 32.291 desligamentos que ocorreram em Novembro de 2015. Entre os setores, a exemplo do cenário nacional, somente o Comércio criou postos líquidos de trabalho. Os segmentos que mais contribuíram para o desempenho do setor, de forma semelhante ao nível nacional, foram Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados) e Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem. Por outro lado, a Indústria foi

o setor que mais demitiu. A Fabricação de Açúcar em Bruto foi o segmento mais importante para este resultado, seguido pela Fabricação de álcool.

No saldo acumulado de Dezembro de 2015 a Novembro de 2016 foram contabilizadas 455.602 demissões, montante superior às 450.107 demissões registradas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Entre os setores, Serviços, Construção Civil e Agropecuária exibiram pior desempenho nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. A Indústria e o Comércio, por outro lado, reduziram o montante de demissões líquidas.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-26.224	-217.713	-23.413	-140.532
Comércio	13.048	-71.908	16.853	-64.066
Serviços	-3.522	-88.264	-9.435	-141.572



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Construção civil	-11.388	-76.656	-10.783	-84.984
Agropecuária	-4.205	4.434	-12.897	-24.448
Total	-32.291	-450.107	-39.675	-455.602

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)** encerrou o mês de Novembro de 2016 registrando 2.517 desligamentos líquidos, montante superior às 2.275 demissões líquidas contabilizadas no mesmo mês do ano anterior. Entre os setores, o Comércio também apresentou o melhor desempenho, seguido pela Construção Civil, sendo os dois únicos setores responsáveis pela criação de vagas líquidas. A Indústria, por outro lado, exibiu o pior desempenho, seguida pela Agropecuária e pelo setor de Serviços. Os segmentos que mais demitiram na Indústria foram Fabricação de Açúcar em Bruto e Fabricação de

álcool e o segmento que mais realizou desligamentos na Agropecuária foi o Cultivo de Cana-De-Açúcar.

No acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016, foram registradas 8.986 demissões, montante superior às 8.155 demissões registradas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Os setores de Serviços e Agropecuária apresentaram desempenho desfavorável nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. Os demais, por outro lado, reduziram o montante de demissões líquidas.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-2.330	-4.444	-1.762	-3.674
Comércio	134	-3.763	611	-778
Serviços	155	-669	-602	-2.578
Construção civil	-161	-1.846	83	-1.662
Agropecuária	-73	2.567	-847	-294
Total	-2.275	-8.155	-2.517	-8.986

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

O **município de Ribeirão Preto**, por sua vez, criou 184 vagas líquidas em Novembro de 2016, montante inferior às 383 vagas criadas em Novembro de 2015. Note, contudo, que ambos os meses registraram criação líquida de vagas, diferentemente dos casos discutidos anteriormente.

Entre os setores, o Comércio registrou o maior volume de contratações, com 436 vagas líquidas criadas. O Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios foi o segmento mais expressivo do setor. A Construção Civil, por sua vez, foi o setor que mais demitiu no período, sendo

a Construção de Edifícios o segmento com o maior número de demissões. Porém, note que em montante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior.

No acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016 foram registradas 4.124 demissões líquidas, montante inferior às 6.289 demissões contabilizadas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Entre os setores, somente Serviços teve desempenho desfavorável nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores, aumentando as demissões líquidas. Nos demais, note que ou



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

houve redução das demissões, ou aumento da criação de vagas líquidas (no caso da

Agropecuária).

Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-148	-1.350	-135	-962
Comércio	179	-2.669	436	-644
Serviços	529	-783	114	-1.579
Construção civil	-183	-1.496	-211	-992
Agropecuária	6	9	-20	53
Total	383	-6.289	184	-4.124

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

O município de **Sertãozinho** criou vagas líquidas em Novembro de 2016, registrando 422 contratações líquidas, montante superior às 139 contratações contabilizadas em Novembro de 2015.

Entre os setores, a Construção Civil foi o que mais contratou no período, seguido pela Indústria. A Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas contribuiu com 178 novas vagas para o setor de Construção Civil, enquanto a Fabricação de Máquinas e Equipamentos para as Indústrias de Alimentos, Bebidas e Fumo foi responsável pela criação de 102 postos de trabalho. O setor de Serviços, por sua vez, exibiu o

pior desempenho, com 133 demissões líquidas. Somente o Transporte Rodoviário de Carga contribuiu com 60 desligamentos para o setor.

Na análise do acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016 foram registradas 1.470 demissões, montante inferior às 2.451 vagas destruídas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Somente os setores de Serviços e Agropecuária apresentaram desempenho negativo nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. Nos demais, nota-se uma mudança que indica melhora do mercado de trabalho local.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	106	-1.255	181	-1.120
Comércio	65	-715	112	57
Serviços	-68	-102	-133	-384
Construção civil	-13	-472	305	54
Agropecuária	49	93	-43	-77
Total	139	-2.451	422	-1.470

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

O município de **Franca** registrou 1.414 demissões em Novembro de 2016, montante também inferior às 1.860 demissões registradas em Novembro de 2015. A Indústria destacou-se

entre os setores pelo desempenho negativo, com 1,393 demissões líquidas, em partes explicado pelo segmento de Fabricação de Calçados de Couro, responsável por 1.155 desligamentos no setor. A



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

Agropecuária, por outro lado, registrou o maior montante de contratações entre os setores, resultado explicado pelas 54 contratações no segmento de Cultivo de Café.

O saldo acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016 contabilizou 2.170 demissões, montante inferior às 4.269 vagas

destruídas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Entre os setores, somente o Comércio e a Construção Civil apresentaram desempenho desfavorável no acumulado em doze meses, com elevação dos desligamentos líquidos. Os demais apresentaram reversão que sugerem melhora do mercado de trabalho.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-1.734	-3.568	-1.393	-1.964
Comércio	16	-813	32	-816
Serviços	-99	507	-10	926
Construção civil	-16	-318	-86	-481
Agropecuária	-27	-77	43	165
Total	-1.860	-4.269	-1.414	-2.170

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

O município de **Campinas** registrou 99 contratações líquidas em Novembro de 2016, reversão positiva frente às 305 demissões registradas no mesmo mês do ano anterior.

Entre os setores, o Comércio apresentou o melhor desempenho, com 521 contratações líquidas, sendo os segmentos mais expressivos para o setor o Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados). A Indústria, por sua vez, foi o setor que mais demitiu, seguida pela Construção Civil e pelo setor de Serviços. Na Construção Civil, o segmento de Construção de Edifícios foi o que mais

demitiu no período, registrando 122 desligamentos.

Na análise do acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016 foram registradas 16.792 demissões, montante superior às 16.491 demissões registradas entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Entre os setores, no entanto, somente Comércio e Serviços apresentaram aumento no volume de demissões nos últimos doze meses em comparação com os doze meses imediatamente anteriores. Os demais apresentaram variações que sinalizam redução das demissões e até mesmo reversão para contratações líquidas (no caso da Agropecuária).

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-560	-4.406	-236	-1.571
Comércio	516	-2.924	521	-3.687
Serviços	-102	-3.901	-33	-9.323
Construção civil	-185	-5.227	-163	-2.213
Agropecuária	26	-33	10	2
Total	-305	-16.491	99	-16.792



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

Por fim, o município de São José do Rio Preto destruiu 265 vagas em Novembro de 2016, montante superior às 122 demissões registradas em Novembro de 2015.

Entre os setores, a Construção Civil exibiu o pior desempenho, resultado decorrente do elevado montante de demissões nos segmentos de Construção de Edifícios e Construção de Rodovias e Ferrovias. O Comércio, por sua vez, foi o que mais contratou no período (186 vagas líquidas), sendo o segmento de Comércio Varejista de Artigos do

Vestuário e Acessórios responsável pela criação de 145 novas vagas.

No saldo acumulado entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016 foram registradas 5.943 demissões, montante superior aos 2.456 desligamentos contabilizados entre Dezembro de 2014 e Novembro de 2015. Somente a Indústria e a Agropecuária apresentaram redução de vagas líquidas destruídas, embora ambas tenham preservado saldo de demissões.

Criação de emprego – município de São José do Rio Preto

Setores	Nov./15	Acumulado Dez./14 a Nov./15	Nov./16	Acumulado Dez./15 a Nov./16
Indústria	-399	-2.383	-55	-1.738
Comércio	350	-180	186	-1.620
Serviços	-4	416	31	-1.531
Construção civil	-70	-247	-443	-997
Agropecuária	1	-62	16	-57
Total	-122	-2.456	-265	-5.943

Fonte: elaboração própria a partir de dados do CAGED. Período: Dez./14 a Nov./16.

Os dados apresentados nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE continuam reforçando a percepção de redução das demissões líquidas no país, ou seja, muito embora as demissões continuem sendo superiores às admissões, esta diferença têm se dado em ritmo menos intenso. De fato, desde maio de 2016 o mercado de trabalho tem registrado demissões líquidas em ritmo menor do que o registrado no mesmo mês do ano anterior, mas somente em novembro de 2016 as demissões líquidas acumuladas em doze meses (ou seja, entre Dezembro de 2015 e Novembro de 2016) foram inferiores às demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

De modo a contextualizar estes resultados com outros indicadores, segundo a PNAD contínua do IBGE, a taxa de desocupação do trimestre móvel de setembro a novembro de 2016 foi de 11,9%, a mais elevada desde o início da série, em 2012. Contudo, esta taxa permaneceu estatisticamente estável em relação à taxa do trimestre móvel de junho a agosto de 2016, de 11,8%. Em relação ao mesmo trimestre de 2015 houve alta de 2,9 pontos percentuais.

A população desocupada no período chegou a 12,1 milhões de pessoas, o maior contingente da série histórica, mantendo estabilidade estatística em relação ao trimestre móvel de junho a agosto de 2016 e crescendo 33,1% em relação ao mesmo trimestre de 2015, o



BOLETIM

Ano IV | Jan./2017 

Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Jenifer Barbosa, Leonardo Veras*

que equivale a 3,0 milhões de pessoas a mais em busca de trabalho.

A população ocupada, estimada em 90,2 milhões, ficou estável em relação ao trimestre de junho a agosto de 2016 e recuando 2,1% em comparação com igual trimestre do ano passado (92,2 milhões de pessoas), o que representa uma redução de aproximadamente 1,9 milhão de pessoas ocupadas.

Por fim, ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas (R\$ 2.032) ficou estável frente ao trimestre de junho a agosto de 2016 (R\$ 2.027) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.041).